



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação escrita

De acordo com os dados estatísticos da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos para 2019, os idosos com mais de 65 anos de idade são cerca de 80 mil, representando cerca de 12% da totalidade da nossa população. Com o agravamento do envelhecimento da população de Macau, é cada vez maior a procura de cuidados aos idosos. O Governo tem planos para aumentar as instalações respectivas, por exemplo, aumentar o número de vagas para 2600 em 2022, mas a construção leva tempo, a água que está longe não consegue nunca combater o fogo que está perto, e a oferta de vagas nos lares de idosos nunca conseguiu satisfazer a procura, por conseguinte, a falta de vagas é cada vez mais frequente, causando grandes incómodos a muitas famílias.

Para melhor conhecer as necessidades da sociedade em relação aos lares de idosos, o Governo da RAEM encarregou, no ano passado, uma instituição profissional da realização do "Estudo sobre a situação de vida dos idosos e a procura de serviços de cuidados a longo prazo na RAEM", para ajustar oportunamente os serviços a prestar e, assim, satisfazer as necessidades da sociedade. Estes trabalhos vão contribuir para o Governo da RAEM poder, no futuro, prestar serviços mais adequados às necessidades, porém, a curto prazo, vai continuar a encontrar muitas dificuldades na aplicação de recursos nos serviços de lares para idosos, podendo afirmar-se que não vai ser ainda possível conseguir satisfazer as necessidades da sociedade nesta vertente. Numa situação em que as infra-estruturas não conseguem satisfazer as necessidades, muitas famílias que estão a aguardar vagas para os seus idosos são obrigadas a deixar de trabalhar ou a contratar pessoal especializado para cuidar dos idosos enquanto aguardam por vagas. Isto constitui, sem dúvida, uma certa pressão económica para essas famílias, com especial destaque para as famílias da camada de base, que não têm alternativa senão aguentar os respectivos encargos. Por outro lado, no caso dos idosos que necessitam de cuidados domiciliários, o Governo deve reforçar os respectivos serviços, a fim de satisfazer as necessidades de mais residentes.



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Actualmente, como há falta de vagas nos lares de idosos, o tempo de espera é longo, portanto, durante esse período de espera, muitas famílias contratam pessoal especializado para cuidar dos seus idosos, o que constitui, sem dúvida, uma pressão económica para essas famílias. Assim sendo, o Governo da RAEM deve tomar como referência o actual “Plano provisório de atribuição de abono de residência a agregados familiares da lista de candidatos a habitação social”, atribuindo um abono provisório às famílias que têm idosos a aguardar por vagas nos lares, para aliviar os seus encargos financeiros. Vai fazê-lo?

2. Para além do apoio económico, muitas famílias necessitam de cuidados especializados. Neste momento, o Governo colabora com algumas associações e instituições na prestação de serviços domiciliários. Assim sendo, o Governo deve reforçar ainda mais os recursos para a prestação destes serviços, por forma a responder às necessidades e a atenuar as dificuldades com que as famílias em causa se deparam na prestação de cuidados aos seus idosos. Vai fazê-lo?

24 de Julho de 2020

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Song Pek Kei**